Prefeituras estimam receitas de R\$20,2 bi em LOAs para 2025

Prefeituras estimam receitas de R\$ 20,2 bi em LOAs para 2025

Montante previsto nos sete orcamentos é 0.5% inferior, em termos nominais, ao proposto para este exercício; queda real é de 5%

ANDERSON AMARAL

Os prefetos eleitos e recle so no Grande ABC contará com previsões orçamentaria mais "contidos" em 2025. A sete Prefetituras projetam o tima to profetitura projetam o tima to profetitura projetam o tima toma contrata de 183 20, biblios no produmo amo, mor mortania fecen leou e conta a inflação do perioda o projetada nos orçamento vigentes (R\$ 20,3 biblios) en 200 projetada polo IPCA (Indieo Nacio Considerando a variação aparada pelo IPCA (Indieo Nacio Alegado), que mede a inflação ficial do Paíse, sente novem bro de 2024 e outubro desta ano, o recou nas estimativa amo, o recurso unas estimativa como consumido.

A projeção tem como bas os projetos de LOA (Lei Orç; mentária Anual) enviados p los Executivos às Câmaras consideram tanto a admini tração direta como indiret (autarquias e fundações, et re outros). Dos sete Legislat aram as peças para o prós no exercício (Santo Andr São Caetano, Mauá, Ribeirá Pires e Rio Grande da Serra ms São Bernardo e Diadem so orçamentos devem ser va ados ainda esta semana egimentos internos e ¿ ¿OMS (Leis Orgânicas Mur ipais) impedem os vereada de entrar em recesso :

mento nominal na projeci de receiva de de receixa en rinco das se cidades. A maior variação, o 1,02%, foi apunda em Diad ma (veja quadro), onde a pra visica salton de RS 2,7 bilhó. Papara quase RS 3 bilhóes. Do 1,000 para quase RS 3 bilhóes. Do

No sentido contrário, o or çamento de Santo André pro



Forte: LOAs (Leis Orgamentários Ansois)

jeta redução nominal de,7% nas receitas, de R\$ 5 bilhões neste ano para R\$ 5 bilhões em 2025. Durante a difencia pública realizada tas bém no fim de novembro, secretário de Finanças, Ped Henrique Seno, disse que a : recadação projetada de For 1 (Tesouro) eresceu 294, m reconheceu que as previsõ de recursos externos, a ch mada Fonte 2 – que a Prefei

uma estimativa mais "cont da e racional" nessa rubrica "Se a gente tiver uma surpre sa positiva ao longo do ano publica um decreto d suplementação por excess de arrecadação", explicou. "O orçamento é uma pec

"O orçamento é uma peça de projeção. A partir da receita prevista, você monta o planejamento de despesas, que vai depender da receita realizada ao longo do tempo. Em Santo André, especialmente, tem-se a impressão de que a Prefeitura optou por fazer

uma projeção mais realista", comentou Sandro Maskio, professor de Economia da Strong Business School, que possui unidade em Santo André.

"A LRF (Lei de Responsablidade Fiscal) é clara na meto dologia para previsão de re ceitas próprias, estabelecen do a observância dos critérios técnicos e legais, como a variação do índice de preços do PIB (Produto Interno Bruto, que mede o crescimente econômico) e eventuais alterações na legislação. Sendé

assim, variações (nas proje ções) podem estar relaciona das à maior ou menor neces sidade de realização de operações de crédito para financiar investimentos ou a variações no valor das transferências da União e dos Estados" explicou Moisés País dos Santos, também professor de-

Economia da Stronge.
Em cinco cidades, or cursos serão geridos por precursos serão geridos por precursos serão geridos por premandados em 1 de janeire.
Gilvan Junior (PSDB, Sam André), Maredo Lima (Pc
demos, São Bernardo), Tile
Campanella (PL, São Caeta no), Taka Yamauchi (MDB
e Akira Auriani (PSB, Ri
Grande da Serra), que he
darão orçamento elabora
dos por seus antecessores
Apenas em Maud e Ribei
rão Piere, onde Marcelo Ol
(PD), respectivamente, for
ram reeleitos, os prefeito
poderão administrar LOA
preparadas por suas prio
prias equipes de finanças.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC